

A divulgação científica como ferramenta estratégica para a Ciência Aberta

Facina, Taís Fernandes^{1,*} <https://orcid.org/0009-0000-5545-9925>; Casado, Letícia² <https://orcid.org/0000-0001-5962-8765>

1- Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, Brasil.

2- Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, Brasil.

*Autor correspondente: tfacina@inca.gov.br

A divulgação científica como ferramenta estratégica para a Ciência Aberta

Resumo: Este estudo analisa como a divulgação científica pode colaborar para as práticas da Ciência Aberta nos periódicos científicos, a partir de um estudo de caso da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), periódico de acesso aberto mantido pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). A pesquisa concentrou-se na edição vol. 71, n. 1 (2025), avaliando a divulgação de artigos em redes sociais (Instagram, Facebook, X e LinkedIn), site institucional e métricas alternativas (Altmetrics, ScienceOpen e Mendeley). Os resultados indicaram que artigos promovidos digitalmente apresentaram maior número de acessos, visualizações e leitores em comparação aos não divulgados. Conclui-se que a divulgação científica em mídias sociais contribui para ampliar a visibilidade, o impacto e a democratização do conhecimento, fortalecendo os princípios da Ciência Aberta.

Palavras-chave: Ciência Aberta. Comunicação Científica. Altmetria. Divulgação Científica. Redes Sociais.

Scientific dissemination as a strategic tool for Open Science

Abstract: This study analyzes how scientific dissemination can contribute to Open Science practices in scientific journals, based on a case study of the Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), an open access journal maintained by the Instituto Nacional de Câncer (INCA). The research focused on issue vol. 71, no. 1 (2025), evaluating the dissemination of articles on social media (Instagram, Facebook, X, and LinkedIn), the institutional website, and alternative metrics (Altmetrics, ScienceOpen, and Mendeley). The results indicated that digitally promoted articles had higher accesses, views, and readership than non-publicized articles. We conclude that scientific dissemination on social media contributes to increasing the visibility, impact, and democratization of knowledge, strengthening the principles of Open Science.

Keywords: Open Science. Scientific Communication. Altmetrics. Scientific Dissemination. Social Networks.

La divulgación científica como herramienta estratégica para la Ciencia Abierta

Resumen: Este estudio analiza cómo la divulgación científica puede contribuir a las prácticas de Ciencia Abierta en revistas científicas, basándose en un estudio de caso de la Revista Brasileira de Cancerología (RBC), una revista de acceso abierto mantenida por el Instituto Nacional de Cáncer (INCA). La investigación se centró en el número 71, nº. 1 (2025), evaluando la difusión de artículos en redes sociales (Instagram, Facebook, X y LinkedIn), el sitio web institucional y métricas alternativas (Altmetrics, ScienceOpen y Mendeley). Los resultados indicaron que los artículos promocionados digitalmente tuvieron mayor acceso, visualización y número de lectores que los artículos no publicitados. Concluimos que la difusión científica en redes sociales contribuye a aumentar la visibilidad, el impacto y la democratización del conocimiento, fortaleciendo los principios de la Ciencia Abierta.

Palabras clave: Ciencia Abierta. Comunicación Científica. Altmetrics. Divulgación Científica. Redes Sociales.

INTRODUÇÃO

Tendo como objetivos facilitar a cooperação internacional e o acesso universal ao conhecimento científico, em 2021, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) lançou sua Recomendação sobre Ciência Aberta, apoiada por 194 países.

A Ciência Aberta visa tornar o processo científico mais transparente, inclusivo e democrático, o que inclui o compartilhamento de dados e a comunicação entre o meio científico e a sociedade. Por isso, um de seus pilares é a Comunicação Científica.

Tendo por base que a Comunicação Científica é a disseminação de informações especializadas entre os pares (Bueno, 2010), e que esse é o principal papel de um periódico científico, podemos dizer que a Divulgação Científica é um complemento da Comunicação Científica, na medida em que assume o papel de democratizar o acesso ao conhecimento científico, “traduzindo” a informação desse conhecimento para o público em geral, não especializado.

Sendo assim, neste estudo analisamos como a divulgação científica pode colaborar para as práticas da Ciência Aberta nos periódicos científicos, a partir de um estudo de caso da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), periódico de acesso aberto mantido pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), com presença ativa em quatro redes sociais (Instagram, Facebook, X e LinkedIn) e em seu site institucional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso qualitativo e exploratório (Yin, 2015), voltado a compreender de que forma as ações de divulgação científica podem apoiar a implementação da Ciência Aberta em periódicos científicos, e potencializar a visibilidade e o impacto de artigos científicos em periódicos de acesso aberto.

Foi analisada a edição vol. 71, n. 1 (2025) da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), considerando os artigos publicados no número e seus respectivos indicadores de circulação e impacto.

A escolha desse recorte justifica-se pelo fato de a RBC ter sido indexada na Scientific Electronic Library Online (SciELO) apenas em 2024, o que possibilitou a consolidação de registros em bases de métricas alternativas (como Mendeley, ScienceOpen e Altmetrics). Assim, o volume analisado corresponde ao primeiro ciclo completo em que os artigos da revista puderam ser acompanhados simultaneamente em redes sociais, site institucional e plataformas altimétricas.

Trata-se, portanto, de uma análise inicial e exploratória, que será aprofundada em estudos posteriores a partir da comparação com edições subsequentes, permitindo identificar tendências e consolidar evidências sobre o papel da divulgação científica na promoção da Ciência Aberta.

Como eixos de análise, foram utilizados os seguintes indicadores de impacto:

- Altmetria dos artigos publicados na RBC, coletada por meio de métricas alternativas (como visualizações, menções em redes sociais, compartilhamentos, leitores em Mendeley, entre outros), conforme Priem et al. (2010).
- Dados de visualização do resumo e do arquivo completo do artigo publicado, através das métricas oficiais do site da RBC.
- Correlação entre as postagens nas redes sociais e o desempenho altimétrico dos artigos, verificando se a divulgação contribuiu para aumento de visibilidade.

Foram consultados os seguintes indicadores de impacto (métricas alternativas):

- Altmetrics: plataforma que rastreia menções a artigos científicos em redes sociais, blogs, sites de notícias, Wikipedia e outras fontes digitais, oferecendo uma visão ampla e imediata da repercussão social da pesquisa.
- ScienceOpen: plataforma de descoberta científica em acesso aberto, que indexa artigos de diferentes periódicos e fornece métricas de engajamento, como número de visualizações.
- Mendeley: ferramenta de gerenciamento de referências e rede social acadêmica, cujo número de leitores indica interesse e potencial impacto acadêmico de cada artigo.

Segundo Priem et al. (2010), a altmetria complementa as métricas tradicionais ao considerar menções em redes sociais, visualizações, downloads e outros indicadores digitais, permitindo avaliar de forma mais ampla e imediata o impacto da produção científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A RBC é um periódico científico na área de controle do câncer, lançada em 1947, com o objetivo de ampliar o acesso ao conhecimento sobre cancerologia. Aborda temas como o desenvolvimento das ações de detecção precoce do câncer, as inovações e recomendações de tratamento e cuidados paliativos, estratégias de prevenção dos fatores de risco (comportamentais, ambientais e ocupacionais) e as pesquisas básica, clínica, translacional e populacional.

É uma revista científica digital, de acesso aberto e gratuito, de publicação contínua, disponível em três línguas: português, inglês e espanhol. Está indexada na Coleção SciELO Brasil, na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), entre outros, tendo como seu indicador bibliométrico Google Scholar.

Em 2018, a RBC passou a adotar as mídias sociais como ferramenta de disseminação do conhecimento científico, com a criação de perfis no Facebook, Instagram e X (ex-Twitter) e, a partir de 2024, também no LinkedIn.

A análise buscou identificar padrões de alcance, clareza e potencial de engajamento (Tabela 1), evidenciando como estratégias de divulgação científica podem se integrar às práticas editoriais para fortalecer a Ciência Aberta.

Tabela 1. Comparação das métricas alternativas de artigos divulgados e não divulgados em redes sociais do vol. 71, n.1 da RBC

Título	DOI	Divulgado em redes sociais	Plum X/ Mendeley		Scienceopen		Altmetrics		Site da RBC	
			Leitores	Cit.	Vis.	Cit.	Menção	Acessos resumo	Vis. Arq.	
Por que o autoexame da boca ainda não é recomendado para detecção precoce de câncer bucal e das alterações orais potencialmente malignas?	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4908	sim	1	14	3	0	1	47	18	
Prevenção e controle do câncer em tempos de capitalismo de vigilância: caminhos para o combate à desinformação	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4829	sim	1	16	8	0	0	47	27	
Infecção por HPV e controle do câncer no Brasil: o importante papel da vacinação	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4928	sim	15	51	14	0	1	128	62	
Escore de consumo de alimentos ultraprocessados entre mulheres brasileiras sobrevenientes do câncer: Pesquisa Nacional de Saúde, Brasil, 2019	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4927	sim	3	34	4	0	1	51	56	
Registros Hospitalares de Câncer no Brasil: distribuição e completude das informações sobre o câncer infantovenoziano, de 2000 a 2022	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4832	sim	6	41	7	0	1	95	32	
Prioridades e desafios para a prevenção e vigilância do câncer	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.5051	sim	4	8	1	0	0	25	35	
Fim do jogo para o tabagismo no Brasil	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4922	sim	2	17	4	1	1	36	8	
Integridade do cuidado à mulher com câncer de mama: desafios na implementação da linha de cuidado em um estado do Nordeste do Brasil	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4869	sim	5	43	11	0	1	107	37	
Prevalência da exposição à radiação solar em trabalhadores no Brasil: subjetivos para ações de prevenção do câncer de pele relacionado ao trabalho	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4880	sim	12	38	3	2	1	45	29	
Vigilância do câncer relacionado ao trabalho no Estado de Minas Gerais: Gerais e setoriais (2019-2023)	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4910	sim	2	26	2	0	1	34	17	
Contradições entre narrativas e práticas dos consumidores de dispositivos eletrônicos para fumar	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4918	não	1	28	13	0	0	15	17	
Tendência da mortalidade por câncer do colo do útero em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2009-2019	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4963	não	1	36	10	0	0	24	16	
Assistência oncológica para crianças, adolescentes e adultos jovens nos serviços públicos da região de Campinas-SP	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4914	não	1	26	2	0	0	21	19	
Efeitos da covid-19 na Atenção ao Câncer no Brasil: impactos do rastreamento ao tratamento	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4848	não	3	32	5	0	0	153	50	
Análise do câncer de próstata na Rede de Atenção Oncológica do Espírito Santo, Brasil	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4920	não	0	42	4	0	0	63	21	
Evolução do tabagismo e incidência de câncer de pulmão no Brasil (2000-2020)	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4864	não	7	34	3	0	0	129	57	
Análise temporal e de fatores sociodemográficos da mortalidade por neoplasias da população idosa no Brasil, no período de 2011 a 2020	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4915	não	2	26	6	0	0	30	16	
Exame citopatológico em Minas Gerais: análise do indicador do Previn Covid-19 na Atenção ao Câncer no Brasil: impactos do rastreamento ao tratamento	https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n1.4797	não	1	22	7	0	0	46	49	
Avaliação de índices de qualidade após medidas promovidas pelo monitoramento externo da qualidade dos exames citopatológicos cervicais realizados pelo SUS no Espírito Santo	https://doi.org/10.32635/2176-974									